

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: RELATO DE CASO DE UMA REAÇÃO ADVERSA A PROMETAZINA EM UM HOSPITAL PÚBLICO
Relatoria: ANTÔNIA SYLCA DE JESUS SOUSA
TIAGO FERNANDO ARAGÃO SILVA
Autores: ANA PAULA RIBEIRO DE ALMEIDA
RIVELILSON MENDES DE FREITAS
EDINA ARAÚJO RODRIGUES OLIVEIRA
Modalidade: Pôster
Área: Ensino e pesquisa
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

Introdução: A prometazina é uma fenotiazida que atua bloqueando as vias aferentes histaminérgicas e colinérgicas dos órgãos vestibulares para o centro emético. É indicada no tratamento sintomático de todos os distúrbios incluídos no grupo das reações anafiláticas e alérgicas. É utilizada também na prevenção de vômitos no pós-operatório e na cinetose. As reações adversas mais comuns a prometazina são: sonolência, tontura, confusão mental, bradicardia, taquicardia, rash cutâneo, astenia, visão turva e raramente náuseas e vômitos. Objetivos: Relatar a ocorrência de um caso de reação adversa pelo uso da prometazina em um Hospital Público. Metodologia: Por meio das atividades do Grupo de Farmacovigilância de Picos foi elaborado um projeto para monitorização de reações adversas a medicamentos (RAMs), sendo realizado pelos acadêmicos do Curso de Enfermagem. A pesquisa foi realizada por intermédio da busca ativa de RAMs, utilizando um formulário semi-estruturado baseado no modelo de ficha de Notificação de Suspeitas de Reações Adversas a Medicamentos da ANVISA e para classificação da possível RAM foi utilizado o Algoritmo de Naranjo. Resultados: T.A.A., 63 anos, sexo feminino, encaminhada para tratamento clínico por apresentar dor epigástrica. Dentre as recomendações e medicamentos prescritos constavam: Complexo B, 2 ml, IV de 12/12 hs, Omeprazol, 40 mg, IV de 8/8 hs, Vitamina C, 500 mg, IV de 12/12 hs, Metoclopramida, 2ml, IV de 8/8 hs e Prometazina 25 mg VO 12/12 hs. No prontuário, a paciente relatava não poder fazer uso da prometazina, apresentando como reação adversa: dispnéia, astenia, confusão mental e bradicardia. No entanto, foi administrada prometazina a paciente e após a primeira dose foram observados os seguintes sintomas (dispnéia e confusão mental) que resultaram na suspensão da prometazina. Após a suspensão da mesma houve uma melhora significativa do quadro clínico da paciente. Após a comunicação do caso suspeito de reação adversa (RAM) realizou-se a busca ativa com entrevista direta ao paciente, a fim de se estabelecer maiores parâmetros referente à suspeitas da RAM. Conclusão: Após coleta dos dados aplicou-se o Algoritmo de Naranjo para se estabelecer à correlação da reação adversa com a prometazina. Pode-se sugerir como provável a relação entre a RAM observada e a utilização do fármaco prometazina.